



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROGRAMA VIVER A ADOLESCÊNCIA EM FAMÍLIA: Questionário sobre Supervisão Parental na Adolescência.

Fernanda Maria Walker, Grazielli Fernandes, Maria Ângela Mattar Yunes (orientador)
Centro Universitário La Salle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Viver a adolescência em família é um programa de intervenção para promoção de resiliência familiar e parentalidade positiva. Foi criado na Espanha e posteriormente adaptado em Portugal e no Brasil. O objetivo é favorecer a reflexão, comunicação e gerar condições de apoio mútuo entre famílias com filhos adolescentes, buscando fortalecer os laços afetivos internos e externos às famílias que podem ser fatores de proteção para todos. O Programa está sendo desenvolvido na cidade de Canoas e participa um grupo de 06 (seis) mães que vivem em situação de vulnerabilidade social que foram convidadas e dispuseram-se a frequentar os 5 módulos com 4 sessões cada que compõe o Programa. As reuniões ocorrem semanalmente nas dependências de um serviço público de saúde. Antes do início das atividades, o Programa prevê a aplicação de questionários “pré-teste”, sendo um deles para conhecer os mecanismos de supervisão parental adotados pelas respondentes no momento anterior às intervenções. Este é composto por 16 afirmações que podem ser respondidas com números de uma escala que varia entre 1 e 5. O presente trabalho busca explicar os resultados obtidos e analisados. Os achados revelam que os aspectos de maior supervisão parental relacionam-se aos trabalhos escolares e provas e permissão para sair com informações acerca de companhias. No que se refere às intimidades, compartilhamento de segredos e informações sobre a vida pessoal os dados revelam dificuldades na comunicação mães e filhos jovens. Sendo assim, pode-se inferir que apesar das mães fazerem a sua parte para participar na vida dos filhos adolescentes, há dificuldades de comunicação com eles, o que impossibilita um maior envolvimento com atitudes protetivas e empáticas frente aos problemas e adversidades que os filhos poderão encontrar. Espera-se que no decorrer e ao final das intervenções do programa essas mães consigam compreender de maneira efetiva as intenções do projeto, e que obtenham sucesso subjetivo nos aspectos importantes da educação e do desenvolvimento de seus filhos. E que, possam encontrar na intervenção, o apoio que precisam para refletir, rever e repensar suas práticas e estilos parentais para encontrar soluções adequadas de enfrentamento das vicissitudes que a criação e educação de filhos adolescentes podem trazer.

Palavras-Chave: Educação Parental, Resiliência familiar, Adolescência.